

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO DO CURSO DE  
BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI**

**SÃO JOÃO DEL REI  
2018**

**TÍTULO** [deve compreender os conceitos-chave que o tema encerra]

**SOBRENOME, Nome<sup>1</sup>**

Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ

Graduação em Administração

XX de XXXXXX de 20XX

**SOBRENOME, Nome<sup>2</sup> - ORIENTADOR(A)**

## **RESUMO**

(O resumo não pode deixar de conter: a abordagem e a apresentação do problema de pesquisa; a relevância da pesquisa; os objetivos a serem atendidos; a(s) teoria(s) na(s) qual(is) o trabalho está fundamentado; a metodologia, sua classificação, o dimensionamento da pesquisa e os instrumentos de coleta e de análise dos dados; e uma síntese dos principais resultados e das principais conclusões do trabalho. Máximo de 15 linhas.)

**Palavras-chave:** (no máximo 6)

## **1 INTRODUÇÃO**

O objetivo da Introdução é situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. De modo geral, deve apresentar: o assunto objeto de estudo; o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado; trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema; as justificativas que levaram à escolha do tema; o problema de pesquisa; a hipótese de estudo; os objetivos pretendidos (objetivo geral: é o resultado a ser alcançado para dar resposta ao problema de pesquisa; objetivos específicos: metas a serem atendidas para alcançar o objetivo geral. Os objetivos específicos devem ser apresentados de forma sequencial. Em suma: a Introdução apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo - o quê), os objetivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como foi realizado).

XX  
 XXX  
 XXX

<sup>1</sup> Graduando do curso de graduação em Administração; e-mail.

<sup>2</sup> Professor do curso de graduação em XXXX; e-mail.



XX  
 XX  
 XX  
 XXX.

[E assim por diante...]

### 3 METODOLOGIA

Neste capítulo devem ser apresentados: a classificação da pesquisa quanto aos fins e quanto aos meios; os caminhos que foram percorridos para chegar aos objetivos propostos; todas as especificações técnicas dos materiais e dos equipamentos empregados; como foi selecionada a amostra e o percentual em relação à população estudada; os instrumentos de pesquisa utilizados (questionário, entrevista, etc.); e como os dados foram tratados e como foram analisados.

XX  
 XX  
 XX  
 XX  
 XX  
 XXX.

[...]

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O conteúdo dos resultados deve buscar apresentar o atendimento das metas propostas, ou seja, o atendimento dos objetivos específicos. Para isso, os resultados devem ser apresentados de modo a seguir a ordem dos objetivos propostos. Deve-se também utilizar informações apresentadas no Referencial Teórico, de modo a corroborar ou contradizer, se for o caso, os resultados encontrados na pesquisa. Seja concordando ou não com os resultados do trabalho, essa interação com teorias e trabalhos anteriormente realizados dá confiabilidade e solidez à pesquisa que está sendo realizada, contribuindo para realçar o caráter científico da

investigação. Este capítulo pode conter figuras, quadros ou tabelas necessárias ao entendimento da pesquisa.

XX  
XX  
XX  
XX  
XX  
XX.

[...]

**5 CONCLUSÕES (ou CONSIDERAÇÕES FINAIS)**

Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as conclusões e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas as diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa. A conclusão é um fechamento do trabalho estudado, em resposta às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo apresentados na Introdução. Não se permite, nesta seção, que sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente. Finalizando, é possível inserir-se um parágrafo contendo as limitações do trabalho. Com base nessas limitações, apresentam-se sugestões e recomendações para futuras pesquisas.

XX  
XX  
XX  
XX  
XX  
XX.

[...]

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer as Normas da ABNT 6023/2000. Trata-se de uma listagem dos livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo. (BARBA, 2009).

Os artigos devem conter pelo menos 06 referências.

As normas para apresentação das referências bibliográficas encontram-se no Capítulo 6 deste documento.

[Os artigos devem conter pelo menos 15 referências]

Exemplos:

ANDRADE, Wendel Sandro de Oliveira. **Material didático sobre elaboração de artigos científicos e monografias**. Metodologia da Pesquisa Científica, 2007. Ubá, MG: FAGOC.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, Rio de Janeiro. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro, 2000. (Coletânea de normas).

## **ARTIGO CIENTÍFICO: orientações para elaboração**

### **1 CONCEITUAÇÃO E CARACTERÍSTICAS**

O artigo é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão. O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão. Assim, os problemas abordados nos artigos podem ser os mais diversos: podem fazer parte quer de questões que historicamente são polemizadas, quer de problemas teóricos ou práticos novos. (BARBA, 2006).

### **2 ESTRUTURA**

O artigo deve ser elaborado com a seguinte estrutura:

1. Identificação (título; autoria);
2. Resumo;
3. Corpo (Introdução, Desenvolvimento Textual e Conclusão);
4. Referências.

### **3 LINGUAGEM**

O artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, portanto, são indispensáveis as seguintes qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das idéias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas.

Pádua (1996, p. 82 citado por BARBA, 2009) sugere que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

- Impessoalidade: redigir o trabalho na 3ª pessoa do singular;

- Objetividade: a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;
- Estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;
- Vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;
- A correção gramatical é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo.

#### 4 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

**Extensão:** mínimo de 15 e máximo de 20 páginas;

**Papel e impressão:** A4 (210 x 297 mm); cor preta (exceto ilustrações);

**Fonte:** Times New Roman [12 em negrito para o(s) autor(es); 12 para as demais informações da identificação; 12 para o texto; 11 para citações longas em recuo, notas de rodapé, paginação e legendas de ilustrações e tabelas];

**Margens:** superior: 3,0 cm / esquerda: 3,0 cm / direita: 2,0 cm / inferior: 2,0 cm;

**Espaçamento:**

- 1,5 cm para o texto;
- espaçamento simples para as notas de rodapé, o resumo, as referências, as legendas de ilustrações e tabelas, as citações longas em recuo;
- 2 espaços simples entre as seções primárias; 1 espaço de 1,5 entre as demais seções;
- 2 espaços simples após os títulos de seções primárias (1; 2; etc.); 1 espaço de 1,5 após os títulos de seções secundárias (1.1; 3.4; etc.); sem espaços após os títulos das demais seções (1.1.1; etc.);
- Referências bibliográficas: 1,5 entre linhas; 6 pts depois.

**Divisão do texto:** Na numeração das seções devem ser utilizados algarismos arábicos. O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe foi atribuído na sequência do assunto, com um ponto de separação: 1.1; 1.2, etc.

**Títulos:** todos em negrito.



- seções primárias: caixa alta, fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente (1, 2, 3, etc.) + 1 espaço;
- seções secundárias: fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente (1.1; 3.2; 4.5; etc.) + 1 espaço;
- seções terciárias e quaternárias: fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente (1.1.1; 3.2.3; 4.5.2; etc.) + 1 espaço;
- Referências bibliográficas: caixa alta, fonte 12, centralizado.

**Paginação:** números arábicos, margem direita, início da página. A primeira página conta, mas nela não aparece o número.

**Termos em outros idiomas:** em itálico, sem aspas.

**Figuras:** gráficos, desenhos, mapas e fotografias, lâminas, quadros, plantas, retratos, organogramas, fluxogramas, esquemas ou outros elementos autônomos e demonstrativos de síntese necessários à complementação e melhor visualização do texto.

- Devem aparecer, sempre que possível, na própria folha onde está inserido o texto.
- O título deve figurar abaixo das figuras, precedido da palavra Figura e de seu número de ordem no texto, em algarismos arábicos (Figura 1 – XXXXXXXXX).
- A indicação da fonte deve figurar no rodapé da figura (Fonte: XXXXXXXXX).

**Tabelas e Quadros:** A ABNT considera ‘quadro’ a representação tipo tabular que não emprega dados estatísticos. As ‘tabelas’ apresentam informações tratadas estatisticamente.

- O título deve figurar acima da tabela/quadro, precedido da palavra Tabela/Quadro e de seu número de ordem no texto, em algarismos arábicos (Tabela 1 – XXXXXXXXX).
- Devem ser inseridas o mais próximo possível do texto em que foram mencionadas.
- A indicação da fonte deve figurar no rodapé da tabela/quadro (Fonte: XXXXXXXXX).

**Notas de rodapé:** destinam-se a prestar esclarecimentos, tecer considerações que não devem ser incluídas no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura. Referem-se aos comentários e/ou observações pessoais do autor e são utilizadas para indicar dados relativos à comunicação pessoal.

## 5 NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES (ABNT – NBR 10520:2002)

Ao redigir a revisão de literatura de um trabalho científico, e ainda, em algumas outras etapas do referido trabalho, o pesquisador estará fazendo menção a outros materiais, os quais, tendo sido consultados, serviram de base para a execução da pesquisa.

A consulta de um trabalho científico dá-se de diferentes formas. A consulta pode ser realizada com o objetivo de se extrair valores, datas ou quaisquer outras informações pontuais, ou ainda, com o objetivo de captar a idéia central de um ou mais trabalhos, com vistas a se analisar resultados, ou realizar a descrição de algum fenômeno, à luz de tais pesquisas. As normas citadas a seguir seguem as indicações da ABNT (NBR 10520, ago. 2002).

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título incluído na sentença devem ser em letra maiúscula e minúscula e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

No caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade a citação é elaborada escrevendo-se até a primeira palavra significativa do título seguida de reticências, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplos: Verifica-se no Brasil um grande avanço no setor produtivo, conforme apresentado por Andrade (2005).

Segundo Andrade (2005), é notório o grande avanço tecnológico ocorrido no setor produtivo brasileiro.

É notório o grande avanço tecnológico ocorrido no setor produtivo brasileiro (ANDRADE, 2005).

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos:

(BARBOSA, C., 1958)  
(BARBOSA, O., 1959)

(BARBOSA, Cássio, 1965)  
(BARBOSA, Celso, 1965)

### 5.1 Citação Direta

Devem ser transcritas entre aspas, quando ocuparem até três linhas impressas, seguidas de autor, data e página. Ex: “A ciência [...] só se processa como resultado da articulação do lógico com o real, da teoria com a realidade.” (SEVERINO, 2002, p. 30).

As citações de mais de um autor serão feitas com a indicação do sobrenome dos dois autores separados pelo símbolo &, conforme o exemplo: Siqueland & Delucia (1990, p. 30) afirmam que “o método da solução dos problemas na avaliação ensino-aprendizagem aponta para um desenvolvimento cognitivo na criança”.

Quando a citação ultrapassar três linhas, deve ser separada com um recuo de parágrafo de 4,0 cm, em espaço simples no texto, com fonte 11, conforme o exemplo:

Severino (2002, p. 185) entende que:

A argumentação, ou seja, a operação com argumentos, apresentados com objetivo de comprovar uma tese, funda-se na evidência racional e na evidência dos fatos. A evidência racional, por sua vez, justifica-se pelos princípios da lógica. Não se podem buscar fundamentos mais primitivos. A evidência é a certeza manifesta imposta pela força dos modos de atuação da própria razão.

## **5.2 Citação Indireta**

A citação indireta, denominada de conceitual, reproduz ideias da fonte consultada, sem, no entanto, transcrever o texto. É “uma transcrição livre do texto do autor consultado” (ABNT, 2001, p. 2). Esse tipo de citação pode ser apresentado por meio de paráfrase quando alguém expressa a ideia de um dado autor ou de uma determinada fonte. A paráfrase, quando fiel à fonte, é geralmente preferível a uma longa citação textual; porém, deve ser feita de forma que fique bem clara a autoria.

## **5.3 Citação em tabelas, quadros e figuras**

As tabelas, quadros e figuras devem apresentar a fonte consultada. Deve ser utilizado o número da página e demais complementos, quando necessário, sempre que quaisquer dos elementos representarem uma citação direta. Quando for realizada uma alteração por parte do autor, usam-se expressões como “adaptado pelo autor”, “modificado pelo autor”, etc. Quando se tratar de uma tabela, quadro ou figura, construídos com base nos resultados da pesquisa que estiver sendo realizada, pode-se utilizar a expressão “dados da pesquisa”.

Exemplos:

## TABELAS

Tabela 1 – Evolução da produção industrial brasileira

Anos	Produção (R\$)
2004	746.987.002
2005	456.295.092

Fonte: Nogueira, 2006.

Tabela 2 – Evolução da produção agrícola brasileira

Anos	Produção (R\$)
2004	46.987.002
2005	56.295.092

Fonte: Nogueira, 2006, adaptado pelo autor.

Recomenda-se que, sempre que possível, a tabela esteja contida em uma única página, visando à melhor visualização dos dados. Caso isso não seja possível, apresenta-se, a seguir, um exemplo de tabela que continua na página seguinte.

Na primeira página em que a tabela aparece, tem-se:

Tabela 3 – Evolução do PIB brasileiro

Anos	PIB (R\$)
2002	98.746.987.002
2003	105.456.295.092

Continua...

Na última página em que a tabela aparece, tem-se:

Tabela 4 – Cont.

Anos	PIB (R\$)
2004	98.746.987.002
2005	105.456.295.092

Fonte: dados da pesquisa.

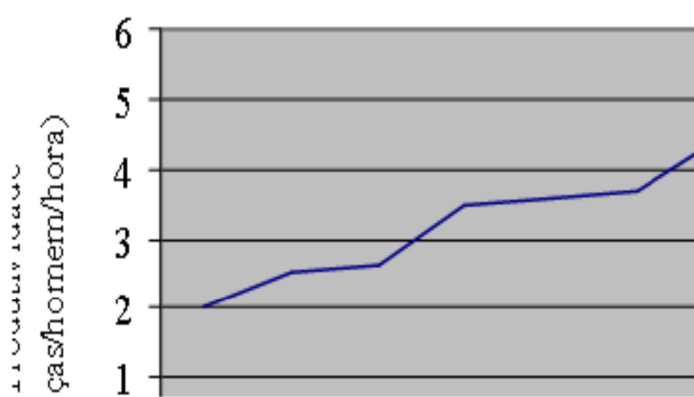


Figura 1 – Relação entre produtividade e capacitação  
 Fonte: dados da pesquisa.

## QUADROS

Quadro 1: Normas usadas para elaboração de artigo científico

<b>AUTOR</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>DATA</b>
ABNT	NBR6023: Elaboração de referências	2002
ABNT	NBR6024: numeração progressiva das seções de um documento	2003
ABNT	NBR6028: resumos	2003
ABNT	NBR10520: informação e documentação: citação em documento	2002
IBGE	Normas de apresentação tabular. 3. ed.	1993

Fonte: ABNT. NBR 6022 (2003, p. 1).

### 5.4 Citação de trabalhos com mais de um autor

Neste caso, utiliza-se uma distinção para as citações entre parênteses e fora dos parênteses. Dentro dos parênteses, separam-se os autores por ponto-e-vírgula, ao passo que, fora dos parênteses, os autores são separados pela letra “e”.

Exemplos: Álvares e Peixoto (1980) apontam para a tendência de utilização de combustíveis renováveis.

Tem-se verificado uma tendência para a utilização de combustíveis renováveis (ÁLVARES; PEIXOTO, 1980).

### 5.5 Citação de trabalhos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente

Os documentos têm suas datas separadas por vírgula e são apresentadas em ordem crescente.

Exemplo: (BARROS, 1989, 1991, 1995)

(CRUZ; MARTINS; OLIVEIRA, 1999, 2001, 2004)

### **5.6 Citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente**

Os documentos devem ser separados por ponto-e-vírgula e apresentados em ordem alfabética.

Exemplo: É possível verificar que a precificação é um mal necessário para organizar a distribuição de recursos escassos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SOUZA, 1997).

Diversos autores salientam que os problemas econômicos só existem, pelo fato de existirem limitações na disponibilidade dos recursos produtivos (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

### **5.7 Citação de citação**

É uma citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Vale ressaltar que, sempre que possível, o autor deve buscar a obra original para a realização de seus estudos.

Nestes casos, deve-se utilizar a expressão citado por, sendo que no primeiro exemplo, a seguir, o material que se tem em mão é o de Abreu (1999), mas as ideias contidas nele, e extraídas dele, são de Silva (1983).

Exemplos: Segundo Silva (1983 citado por ABREU, 1999, p. 3)

(VIANNA, 1986, p. 172 citado por SEGATO, 1995, p. 214-215)

### **5.8 Citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano**

Neste caso, as citações se distinguem pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espacejamento, conforme a lista de referências.

Exemplos: De acordo com Reeside (1927a)

(REESIDE, 1927b)

### **5.9 Citações de obras sem indicação de autoria ou responsabilidade**

A citação é realizada com a primeira palavra do título seguida de reticências, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplo:

As IES implementarão [...] na sociedade (ANTEPROJETO ..., 1987, p. 55).

Se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplos:

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda [...] que engorda poderosos sem nacionalidade. (A FLOR..., 1995, p. 4)

“Em Nova Londrina, PR, as crianças são levadas às lavouras a partir dos cinco anos.” (NOS CANAVIAIS..., 1995, p. 12).

## **6 NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT – NBR 6023:2002)**

Lista de obras efetivamente utilizadas para a elaboração do trabalho, constituída de elementos essenciais das publicações consultadas: autor(es), título, subtítulo (se houver), edição, local, editora, data de publicação (e página inicial e final de parte referenciada).

Os prenomes dos autores podem ser utilizados em sua forma por extenso, ou abreviados. O importante é que seja escolhida uma única forma de apresentação dos prenomes, para todas as referências bibliográficas.

Após a informação referente ao ano de publicação, é facultativa a apresentação do número total de páginas do material (ex.: 23 p.).

### **6.1 Modelo padrão**

SOBRENOME, Prenome do autor. **Título:** subtítulo. Edição. Local de publicação: editora, ano de publicação.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e desenvolvimento:** planejamento e organização. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ou

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento:** planejamento e organização. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 125 p.

Devem ser observados os seguintes itens:

- Títulos de obras em negrito;
- Somente a primeira letra do título em maiúscula (exceto nomes próprios);
- Subtítulo em minúsculas (exceto nomes próprios);
- Intervalos de datas e de páginas ligados por hífen;
- Quando determinados dados não são indicados, devem ser substituídos pelas seguintes abreviaturas:
  - s.l. = sem local de publicação
  - s.ed. = sem editor
  - s.d. = sem data.
- Se a data de publicação, distribuição, impressão, etc. não puder ser determinada, indicar a data provável entre colchetes;
- A disposição das referências bibliográficas deve ser realizada seguindo a ordem alfabética dos sobrenomes dos autores;

## 6.2 Obra com um autor

ANDRADE, M. M. de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

## 6.3 Obra com título secundário (subtítulo)

RUIZ, J. A. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

## 6.4 Obra com até três autores

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. de O. **Estatística básica.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 526 p.



### 6.5 Obra com mais de três autores

URANI, A. et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.

### 6.6 Obra constituída por vários trabalhos ou escrita por vários autores

Entra-se com o nome do responsável intelectual (organizador = Org. / coordenador = Coord.).

CASTRO, Gustavo de; GALENO, Alex (Coord.). **Jornalismo e literatura: a sedução da palavra**. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.

### 6.7 Obra em que o autor é uma entidade

FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS “SAGRADO CORAÇÃO” – UNILINHARES. **Manual para elaboração e normatização de trabalhos acadêmicos**. Linhares, ES: FACIASC, 2001. 30 p.

### 6.8 Parte de capítulo de livro, quando o autor do capítulo não é o autor do livro

COSTA, V. L. de M. A formação universitária do profissional de educação física. In: PASSOS, S. de C. E. (Org.). **Educação física e esporte na universidade**. Brasília: Secretaria de Educação Física e Desportos, 1988. p. 47-58.

### 6.9 Repetição de autores e títulos

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

\_\_\_\_\_. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

### 6.10 Artigo de revista com indicação de autoria

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. Título do artigo. **Título da revista**, local de publicação; número do volume, número do fascículo, página inicial e final do artigo, dia, mês abreviado, ano.

ZACHÉ, J. Cérebro sarado. **Isto é**, São Paulo: v.3, n. 1641, p 76-83, 14 mar. 2001.

### 6.11 Artigo de revista sem indicação de autoria

Escreve-se em maiúsculas até a primeira palavra significativa do texto. Os demais itens seguem 12.10.

O BRASIL de um ex-operário. **Poder**, São Paulo, n. 27, p. 22-26, nov. 2002.

### **6.12 Artigo e/ ou matéria de jornal com indicação de autoria**

Inclui comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros.

Os elementos essenciais são: autor(es) (se houver), título, título do jornal, local de publicação, data da publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente.

Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. Título do artigo. **Título do jornal**, local de publicação, data (dia, mês e ano). Página (s).

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jul. 1999, Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

LEAL, L. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

LAMOUNIER, B. O Brasil e a América do Sul, um paralelo. **Gazeta Mercantil**. São Paulo, p.3, 14 fev. 1996.

### **6.13 Artigo de jornal sem indicação de autoria**

Escreve-se em maiúsculas até a primeira palavra significativa do texto. Os demais itens seguem 12.12.

SALDO comercial já supera meta do ano. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, p. 13, 26 nov. 2002.

COSTURA x P.U.R. **Aldus**, São Paulo, ano 1, n. 1, nov. 1997, Encarte Técnico, p. 8.

### **6.14 Enciclopédias e dicionários**

KOOGAN, A.; HOUAISS, (Ed.) **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta, Estadão, 1998. 5 CD-ROM. Produzido por Videolar Multimídia.

### **6.15 Monografias, dissertações, teses**

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. **Título:** subtítulo. Local de publicação (cidade): sigla da instituição, ano de publicação. número de páginas. Monografia, Tese, Dissertação ou Trabalho Acadêmico (Grau e área de concentração) – Universidade de Ensino, Instituição, local da defesa, ano da defesa.

PIRES, A. M. G. **Educação física e o corpo:** concepções de mestrados. Rio de Janeiro: UGF, 1990. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1990.

ANDRADE, W. S. de P. **Localização das agroindústrias de aves e suínos no Brasil.** Viçosa, MG: UFV, 2005. 157 f. Tese (Doutorado em Economia Aplicada) Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2005.

### 6.16 Trabalho apresentado e publicado em anais

RAMALHO, M. A. P. O impacto da tecnologia transgênica em países em desenvolvimento. In: REUNIÓN LATINO AMERICANA DEL MAIZ, 18., 1999, Sete Lagoas, MG. **Anais ....** Sete Lagoas, MG: EMBRAPA, 1999, p. 73-77.

### 6.17 Software

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema integrado de bibliotecas. Programa SISCOMUT: programa automatizado para controle de atendimento da comutação bibliográfica (software). São Paulo: SIBI/USP, 1994. 26 p. + 1 disquete.

### 6.18 Vídeo / DVD

PLANO estratégico de negócios. Apresentação de Aléxis Cavicchini. Rio de Janeiro: Suma Econômica, [1999]. Videocassete 36min, son., color, VHS.

ARTHUR: o milionário sedutor. Produzido por Robert Greenhut. Escrito e por Steve Gordon. Música de Burt Bacharach. Intérpretes: Dudley Moore, Liza Minelli, John Gielgud et al. DVD 97min, color.

### 6.19 CD-ROM

MARTINS, S. M. S. **Administração de empresas.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 1977. CD-ROM.

### 6.20 Documento eletrônico

DUARTE, Sérgio Nogueira. Língua viva. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 6 ago. 2000. Disponível em: <<http://jb.com.br/lingua.html>>. Acesso em: 6 ago. 2000.

PROCURADORES do caso Eduardo Jorge vão depor no Senado. **Veja On-Line**, São Paulo, 7 ago. 2000. Notícia política. Disponível em: <<http://www.veja.com.br>>. Acesso em: 12 ago. 2000.

### 6.21 HOME PAGE Institucional

UNA-CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS GERENCIAIS. Belo Horizonte, 2002. Disponível em: <<http://www.uma.br>>. Acesso em: 19 jul. 2002.

### 6.22 E-MAIL

BONATTI, Vânia. **Eficácia X eficiência em treinamento de pessoal**. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por nanda@sacranet.com.br em 6 nov. 2002.

### 6.23 Evento em meio eletrônico, no todo ou em parte

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe. **Anais eletrônicos**. Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

### 6.24 Trabalho em congresso por meio eletrônico

SABROZA, P. C. Globalização e saúde. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA. 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Mesa-redonda. Disponível em: <<http://www.abrasco.com.Br/epirio98>>. Acesso em: 17 jan. 1999.

### 6.25 Decretos, leis, portarias

BRASIL. Decreto no. 2.134, de 24 de janeiro de 1997. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n.18, 27 jan, 1997. Seção 1, p.1435-1436.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988, atualizada até a Emenda Constitucional no. 20, de 15-12-1998. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

### 6.26 Trabalho não publicado, texto de aula

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. **Título do evento**. Local da aula ou evento, data (mês e ano). Indicação do evento (aula, palestra, seminário).

FERRÃO, R. G. **Pesquisa**: fonte de conhecimento, ciência e tecnologia. Linhares, ES: UNILINHARES, 15 fev. 2000 (Palestra).

## 6.27 Entrevista

SOBRENOME DO ENTREVISTADO, Prenomes. Título da entrevista. **Referências da publicação** (veículo em que se encontra, com a data). Nota de entrevista.

DORFMAN, A. A força da ironia. **Revista Isto é**. São Paulo: Três, n.1648, p.7-11, 7 mar. 2001. Entrevista.

Em caso de dúvidas quanto a outras fontes não citadas aqui, deve-se consultar a ABNT:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informações e documentações – Referências – Elaboração (NBR 6023-2002)**. Rio de Janeiro: 2002. 24 p.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Wendel Sandro de Oliveira. **Material didático sobre elaboração de artigos científicos e monografias**. Metodologia da Pesquisa Científica, 2007. Ubá, MG: FAGOC.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, Rio de Janeiro. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro, 2000. (Coletânea de normas).

BARBA, Clarides Henrich de. **Orientações básicas na elaboração do artigo científico**. Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996. 160 p.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 315p.

MARTINS, G. de A. **Manual para elaboração de monografias e dissertação**. São Paulo: Atlas, 1994. 116 p.

OLIVEIRA, A. B. S. **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 96 p.